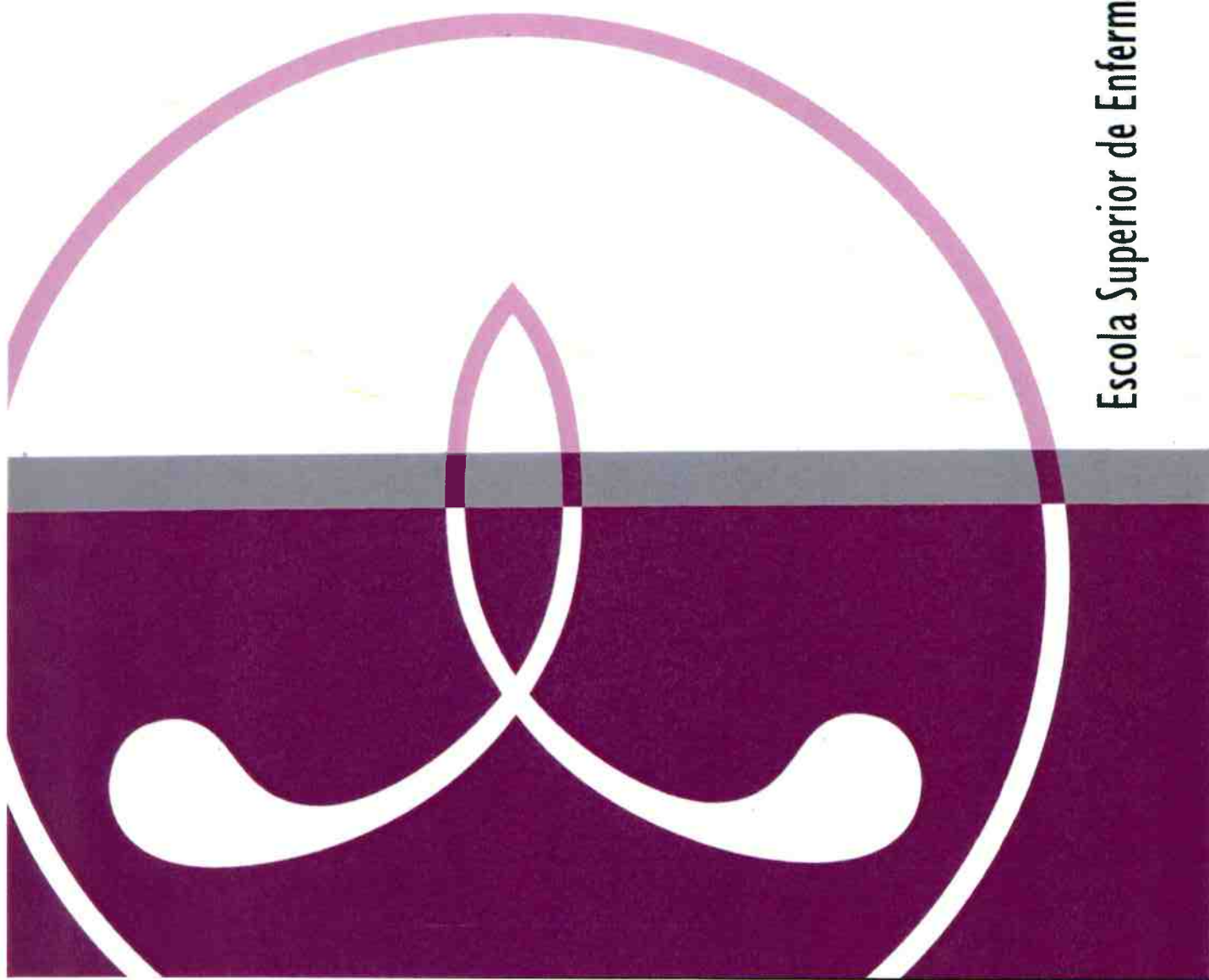

Orçamento 2017

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Orçamento de 2017



Coimbra, Agosto de 2016

Aprovado pelo Conselho Geral, por unanimidade, em 25 de Novembro de 2016

SUMÁRIO

BALANÇO PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

MAPA DE DESPESA COM PESSOAL

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

MAPA DE PESSOAL

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DE DESPESA E RECEITA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PROJETO DE ORÇAMENTO

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Instituição: **ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**

Ano **2017**

Balanzo Previsional

Código das contas POC Educação	Activo	2017			Unidade monetária: Euro
		AB	AP	AL	2016 AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações em curso:				
442	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
				0.00	0.00
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	14 890.52	2 420.57	12 469.95	12 469.95
433	Propriedade Industrial e outros Direitos	1 614.08	1 551.00	63.08	259.3
439	Imobilizações incorpóreas:	2 917.97	2 917.97	0.00	0
		19 422.57	6 889.54	12 533.03	12 729.25
	Imobilizações corpóreas:				
422	Edifícios e outras construções	9 633 791.64	4 952 711.98	4 681 079.66	4 708 236.00
423	Equipamento básico	3 201 885.67	2 709 847.51	492 038.16	711 029.00
424	Equipamento de transporte	84 490.00	84 490.00	0.00	0.00
425	Ferramentas e utensílios	23 607.80	22 237.73	1 370.07	5 193.00
426	Equipamento administrativo	3 203 849.28	3 060 120.43	143 728.85	240 601.00
429	Outras imobilizações corpóreas	277 881.51	201 730.93	76 150.58	50 389.00
		16 425 505.90	11 031 138.58	5 394 367.32	5 715 448.00
	Investimentos Financeiros				
412	Obrigações e títulos de participação	4 987.98		4 987.98	4 987.98
		4 987.98	0.00	4 987.98	4 987.98
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias	182 506.06	0.00	182 506.06	150 000.00
		182 506.06	0.00	182 506.06	150 000.00
	Dividas de terceiros – Curto prazo				
211	Clientes, c/c	54 910.00		54 910.00	54 910.00
212	Alunos, c/c	28 587.94		28 587.94	8 000.00
213	Utentes, c/c	12.38		12.38	0.00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	51 364.67	51 364.67	0.00	59 297.00
221	Fornecedores, c/c	0.00		0.00	1 600.00
251	Devedores pela execução do orçamento				
24	Estado e outros entes públicos				
26	Outros devedores	36 505.69		36 505.69	115 000.00
		171 380.68	51 364.67	120 016.01	238 807.00
	Títulos negociáveis:				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no tesouro	6 316 606.60		6 316 606.60	5 730 994.00
12	Depósitos em instituições financeiras	244 617.18		244 617.18	241 335.00
11	Caixa	300.00		300.00	1 230.00
		6 561 523.78	0.00	6 561 523.78	5 973 559.00
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	281 525.37		281 525.37	483 445.63
272	Custos diferidos	29 694.36		29 694.36	25 000.00
		311 219.73		311 219.73	508 445.63
	Total de amortizações		11 089 392.79		
	Total de provisões				
	Total do activo	23 676 546.70	11 089 392.79	12 587 153.91	12 603 976.86

Código das contas POC Educação	Fundos próprios e passivo	2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	<u>774 511.63</u>	<u>774 511.63</u>
	Reservas:	<u>774 511.63</u>	<u>774 511.63</u>
574	Reservas livres	<u>2 734 440.24</u>	<u>2 734 440.67</u>
		<u>2 734 440.24</u>	<u>2 734 440.67</u>
59	Resultados transitados	6 316 358.40	6 254 384.97
88	Resultado líquido do exercício	<u>0.00</u>	<u>1 077.00</u>
		<u>9 825 310.27</u>	<u>9 764 414.27</u>
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
217	Clientes, alunos e utentes c/cauções		19 600.00
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	22 216.77	0.00
221	Fornecedores c/c	872.70	0.00
227	Fornecedores c/c cauções		96 150.00
252	Credores pela execução do orçamento		
24	Estado e outros entes públicos	341 531.17	286 933.00
26	Outros credores	<u>133 193.85</u>	<u>87 100.00</u>
		<u>497 814.49</u>	<u>489 783.00</u>
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1 066 337.52	988 129.59
274	Proveitos diferidos	<u>1 197 691.63</u>	<u>1 361 650.00</u>
		<u>2 264 029.15</u>	<u>2 349 779.59</u>
	Total dos fundos próprios e passivo	<u>12 587 153.91</u>	<u>12 603 976.86</u>

A Presidente

Instituição ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Ano 2017

6. Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional

		Unidade Monetária: Euro			
Código das contas POC Educação	Custos e perdas	2017		2016	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Mercadorias Matérias	0.00	0.00	100 000.00	100 000.00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 665 997.00		1 533 187.00	
641+642	Custos com o pessoal: Remunerações	6 830 505.00		6 570 429.00	
643 a 648	Encargos sociais Outros	1 555 584.00		1 448 147.00	
		63 600.00		91 500.00	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	233 470.00	10 349 156.00	186 690.00	9 829 953.00
66	Amortizações do exercício	500 000.00	500 000.00	500 000.00	500 000.00
67	Provisões do exercício				
65	Outros custos e perdas operacionais (A)	72 500.00	72 500.00	94 000.00	94 000.00
			10 921 656.00		10 523 953.00
68	Custos e perdas financeiras (C)	40 000.00	40 000.00	13 500.00	13 500.00
			10 961 656.00		10 537 453.00
69	Custos e perdas extraordinárias (E)	0.00		3 000.00	
			10 961 656.00		10 540 453.00
88	Resultado líquido do exercício		0.00		1 077.00
Código das contas POC Educação	Proveitos e ganhos	2017		2016	
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas de mercadorias	12 000.00		15 000.00	
712	Prestações de serviços	183 000.00	195 000.00	165 000.00	180 000.00
72	Impostos e taxas	2 032 970.00		2 038 615.00	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	92 580.00		88 135.00	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro				
742 e 743	Outras	8 539 906.00		8 039 780.00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)		10 665 456.00	0.00	10 166 530.00
			10 860 456.00		10 346 530.00
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)		1 200.00		15 000.00
			10 861 656.00		10 361 530.00
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)		100 000.00		180 000.00
			10 961 656.00		10 541 530.00
	Resumo		2017		2016
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		-61 200.00		-177 423.00
	Resultados financeiros: (D)-(C)=		-38 800.00		1 500.00
	Resultados correntes: (D)-(C)=		-100 000.00		-175 923.00
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		0.00		1 077.00

A Presidente

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2017 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5731 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Pág. 1 de 2

	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Renumeração Iliquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal	
Pagamentos efetuados em Junho de 2016		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	5.735,46	6.213,41	2.837,86	85,40	14.872,13	
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	2	10.999,50	11.916,12	5.442,46	179,34	28.537,42	
		04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	1	2.886,62	3.137,40	1.502,13	381,85	7.908,00	
		06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	3	5.522,67	5.982,90	2.732,58	226,31	14.464,46	
		07 Técnico Superior	16	20.150,06	21.863,62	10.023,33	1.475,34	53.512,35	
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	36	33.702,20	36.653,13	16.788,30	3.475,57	90.599,20	
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	19	12.666,91	13.722,51	6.433,30	2.303,65	35.126,37	
		11 Informático	1	2.606,21	2.823,40	1.289,53	0,00	6.719,14	
		19 Docente Ensino Superior Politécnico	216	365.189,93	339.279,26	167.606,90	9.587,71	881.663,80	
		(1) Total Junho 2016		295	459.459,56	441.591,75	214.636,39	17.715,17	1.133.402,87
	Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2016		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	69.542,69	11.590,45	19.269,12	986,37	101.388,63
			03 Dirigente Superior De 2º Grau	2	133.369,02	22.228,17	36.954,33	1.972,74	194.524,26
			04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	1	34.941,98	5.823,56	11.025,57	4.626,53	56.417,64
			06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	3	66.507,30	11.084,55	18.428,06	2.959,11	98.979,02
			07 Técnico Superior	24	262.388,63	42.255,34	72.352,94	19.863,64	396.860,55
			08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	39	416.933,88	68.578,14	115.309,10	42.392,91	643.214,03
			09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	20	154.122,92	25.510,49	44.630,66	28.608,59	252.872,66
			11 Informático	5	41.258,42	6.062,26	11.238,66	2.352,77	60.912,11
			19 Docente Ensino Superior Politécnico	134	4.110.547,76	680.944,10	1.139.975,51	180.549,62	6.112.016,99
		(2) Total 31-Dez-2016		229	5.289.612,60	874.077,06	1.469.183,95	284.312,28	7.917.185,89

2016/08/19

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2017 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5731 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Pág. 2 de 2

	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Remuneração líquida	Subsidios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal	
Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2017)	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior De 1º Grau	0	2.150,47	358,41	595,86	0,00	3.104,74	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	4.124,82	687,47	1.142,92	0,00	5.955,21	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	0	905,62	150,94	250,93	94,36	1.401,85	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	0	705,78	117,63	195,56	0,00	1.018,97	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	2	83.122,73	16.857,49	23.745,30	5.294,80	129.020,32	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	2	16.395,12	2.732,52	4.542,81	1.878,80	25.549,25	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	-1	-6.360,00	-1.060,00	-1.762,25	-939,40	-10.121,65	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	0	30.301,60	6.698,01	8.787,41	1.537,20	47.324,22	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	19 Docente Ensino Superior Politécnico	0	182.777,12	31.527,35	48.901,19	2.444,54	265.650,20	
		(3) Total Variação 2017		3	314.123,26	58.069,82	86.399,73	10.310,30	468.903,11
		(2) + (3) Total OE 2017		232	5.603.735,86	932.146,88	1.555.583,68	294.622,58	8.386.089,00

2016/08/19

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2017

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 2

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 83 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

PROG MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)				
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS		
010	018	CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR											
		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR											
		Total do capítulo	7 965 696	9 750		285 000						147 070	8 407 516
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:											
	07.01	VENDA DE BENS:											
	07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		250									250
	07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		250									250
	07.01.05	BENS INUTILIZADOS		500									500
	07.02	SERVIÇOS:											
	07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		130 000									130 000
	07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		10 000									10 000
	07.02.99	OUTROS		145 230									145 230
		Total do capítulo		286 230									286 230
	08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:											
	08.01	OUTRAS:											
	08.01.99	OUTRAS		1 350									1 350
		Total do capítulo		1 350									1 350
		Total de medida	7 965 696	2 321 750		285 000						147 070	10 719 516
		Total do programa	7 965 696	2 321 750	77 140	285 000						212 070	10 861 656
		Total das Atividades	7 965 696	2 321 750	77 140	285 000						212 070	10 861 656
		Total do organismo	7 965 696	2 321 750	77 140	285 000						212 070	10 861 656

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Função, bem como a natureza das atividades	Unidade organizacional de competência ou, na ausência desta, a designação da mesma	Provedores	Vice-Provedores	Deputados	Colaboradores de 1.º Grau	Professores Catedráticos Principais	Professores Catedráticos Adjuntos	Professores Assistentes	Assistentes Catedráticos	Assistentes Catedráticos (2)	Técnicos Superiores	Empregados de 1.ª Categoria	Técnicos de 2.ª Categoria	Coordenadores Técnicos	Assistentes Técnicos	Empregados Operacionais	Assistentes Operacionais	Área de Formação, Investigação e Desenvolvimento	N.º de pessoal no trabalho	1000 (1000)
Gestão geral do respetivo serviço ou equipamento por forma a garantir a prestação dos serviços com a máxima eficiência, visando a utilização dos recursos humanos, materiais e materiais, a segurança e promovendo a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos respetivos destinatários	Órgãos Executivos	1	1																5	
	Diuturno Intermediário de 1.º Grau			1															1	
	Diuturno Intermediário de 2.º Grau				3														3	
Exercício de funções constantes no Decreto-Lei n.º 155/81, de 1 de julho, na atual redação	Subtotal	1	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0
	Direção					1	17	17	18	4										56
Funções conselheiras, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam a preparação e execução de planos e programas, em áreas gerais de competência, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializadas nas áreas de atuação concreta, regulamentar e operativa dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, desde que com equipamento superior qualificado	Subtotal	1	0	0	0	1	17	17	18	4	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0
	Informática e Zoológico										2								2	
	Ciências Empresariais																		1	
	Autonomia e prestação dos serviços																		1	
	Gestão e administração										5								5	
	Sistemas de informação e informática										2								2	
	Serviços Sociais										4								4	
	Contabilidade e fiscalidade										1								1	
	Ciências Sociais										2								2	
	Enfermagem										4								4	
	Direito										1								1	
	Secretariado e trabalho administrativo										2								2	
	Línguas e literaturas estrangeiras										1								1	
	Especialidade de Informática										4								4	
Subtotal										20	3	0	0	0	0	0	0	0	23	0
Juizes de recursos técnico, essencialmente na resolução de componentes de hardware e software relativamente a servidores, dispositivos de comunicação, estações de trabalho e outros, assegurando a sua manutenção e atualização. Planeamento, implementação e controlo dos sistemas, computadores e periféricos, bem como outras atividades.	Serviços Técnicos de Informática											2							2	
Subtotal																			2	
Funções de chefia técnica e administrativa, tendo autoridade técnica ou jurídica, por cuja realização é responsável a execução das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e direções superiores. Exatidão de estudos de natureza técnica e administrativa, de maior complexidade. Funções exercidas com elevado grau de autonomia e responsabilidade.	Serviços Administrativos													3					3	
Subtotal																			3	
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atividade técnica e informática e nos setores operacionais de atuação dos órgãos e serviços.	Serviços Administrativos														18				18	
Subtotal																			18	
Funções de coordenação dos assistentes operacionais, dentro do seu setor de atividade, por cujo resultado é responsável a execução das tarefas de programação, organização e controlo do trabalho a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Qualificação de natureza geral nas suas atividades e impedimentos.	Serviços Gerais															2			2	
Subtotal																			2	
Funções de natureza executiva, de natureza manual ou mecânica, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com grau de complexidade variável. Exercício de tarefas de apoio administrativo, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar estígio físico. Responsabilidade pelo equipamento sob sua direção e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Serviços Gerais																17		17	
Subtotal																			17	
Totais gerais		1	1	1	3	1	17	17	18	4	20	3	2	3	18	2	17	0	123	0

1) O correção e um Assistente a entregar quando vagar e sete assistentes calculados em FIC, em acumulação de funções, assegurados por contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo em tempo parcial
 2) Seis Provedores calculados em FIC, em acumulação de funções, assegurados por contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo em tempo parcial

MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO
 Assinado de forma digital por MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO
 Dados: 2016.08.19 14:44:14 +01'00'

Anexo X
Memória justificativa do Projeto de Orçamento

Programa –	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ministério -	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Designação Serviço:	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Código Serviço:	5731

I - Proposta de Orçamento para 2017								
(Unid: Euros)								
RCE	Designação	Estimativa 2016	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2017	Iniciativas 2017	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2017	Proposta orçamento 2017	Variação face a estimativa	
							Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)+(3)+(4)	(6)=(5)-(1)	(7)=(6)/(1)
R.01	Impostos diretos					0	0	
R.02	Impostos indiretos					0	0	
R.03	Contribuições de Segurança Social					0	0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	2 036 115	-12 895			2 023 220	-12 895	-1%
R.05	Rendimentos de propriedade	4 500	-3 300			1 200	-3 300	-73%
R.07	Venda de bens e serviços	269 285			16 945	286 230	16 945	6%
R.06 + R.10	Transferências	8 234 588	-40 896		355 964	8 549 656	315 068	4%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	1 350				1 350	0	0%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)					0	0	
R.16	Saldo da gerência anterior	5 762 526			-5 762 526		-5 762 526	
R.99	Transferencia Receitas Gerais					0	0	
	Total Receita (b)	16 308 364	-57 091	0	-5 389 617	10 861 656	-5 446 708	-33%
Por FF	Receitas Gerais	7 609 732			355 964	7 965 696	355 964	5%
	Receitas Próprias	7 754 273	-16 945		-5 415 578	2 321 750	-5 432 523	-70%
	Fundos Europeus	832 605	-5 532		-330 003	497 070	-335 535	-40%
	Transf. no âmbito das AP	111 754	-34 614			77 140	-34 614	-31%
	Total Receita por FF	16 308 364	-57 091	0	-5 389 617	10 861 656	-5 446 708	-33%
D.01	Despesas com o pessoal	8 439 819	497 590	0	-551 320	8 386 089	-53 730	-1%
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	6 299 656	448 343			6 747 999	448 343	7%
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	242 382			-159 876	82 506	-159 876	-66%
D.01.03	Segurança Social	1 897 781	49 247		-391 444	1 555 584	-342 197	-18%
D.02	Aquisição de bens e serviços	6 519 988			-4 546 591	1 973 397	-4 546 591	-70%
D.03	Juros e outros encargos	0				0	0	
D.04 + D.08	Transferências	451 088			-217 618	233 470	-217 618	-48%
D.05	Subsídios					0	0	
D.07	Investimento	739 822			-583 622	156 200	-583 622	-79%
D.06 + D.11	Outras despesas	137 500			-25 000	112 500	-25 000	-18%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)					0	0	
	Total Despesa (d)	16 288 217	497 590	0	-5 924 151	10 861 656	-5 426 561	-33%
Por FF	Receitas Gerais	7 589 584	376 112			7 965 696	376 112	5%
	Receitas Próprias	7 754 273	121 478		-5 554 001.00	2 321 750	-5 432 523	-70%
	Fundos Europeus	832 606			-335 536.00	497 070	-335 536	-40%
	Transf. no âmbito das AP	111 754			-34 614.00	77 140	-34 614	-31%
	Total Despesa por FF	16 288 217	497 590	0	-5 924 151	10 861 656	-5 426 561	-33%
	Transferência Receita	0	0	0	0	0	0	
	Outros Despesa	0	0	0	0	0	0	
Operações extraorçamentais								
R.17	Receitas extraorçamentais					0	0	
D.12	Despesas extraorçamentais					0	0	
Por memória								
	(e) = (b) - (a) Receita efetiva	10 545 838	-57 091	0	-5 389 617	10 861 656	315 818	3%
	(f) = (d) - (c) Despesa efetiva	16 288 217	497 590	0	-5 924 151	10 861 656	-5 426 561	-33%
	(g) = (e) - (f) Saldo Global	-5 742 379	-554 681	0	-534 534	0	-5 742 379	-100%

Indicadores Recursos Humanos	Forma de cálculo	Estimativa 2016		PO 2017	
		valor	%	valor	%
PDP (Peso das Despesas com Pessoal)	Total agrupamento 01/Despesa efetiva total		51.82%		77.21%
Despesa com pessoal média por pessoa	Total agrupamento 01/n.º efetivos do mapa de pessoal	36 855		36 147	
Remuneração Média	RCP/ n.º efetivos do mapa de pessoal	27 509		29 086	

III – Justificação da Proposta do Orçamento de Receita

• Capítulo 01 - Impostos Diretos

• Capítulo 02 - Impostos Indiretos

• Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

• Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

Prevê-se o montante de 2.023.220,00€, relativos a: propinas dos cursos em funcionamento (Licenciatura em Enfermagem, Pós-licenciaturas e Mestrados); emolumentos diversos (certidões, diplomas, candidaturas, etc.); taxas e atos fora de prazo; previsão de juros a arrecadar de receitas próprias.

• Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

• Capítulo 06 - Transferências correntes

Num total de 8.477.516,00€, dos quais 7.965.696,00€, corresponde ao financiamento de OE, 5.000,00€ corresponde a financiamento oriundo da FCT, 25.000,00€ corresponde a financiamento no âmbito de um projeto componente FEDER "Competitividade e Internacionalização", 260.000,00€ corresponde a financiamento no âmbito de três projetos componente FEDER "Centro 2020", 212.070,00€ corresponde a financiamento oriundo do programa ERASMUS+ e de mais dois projetos em parceria com entidades nacionais e estrangeiras e 9.750,00€ relativo ao Seguro dos Estudantes.

• Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

Prevê-se o montante de 286.230,00€ relativos a venda de livros e documentação técnica, venda de bens inutilizáveis, aluguer de espaços, estudos e projetos de prestação de serviços.

• Capítulo 08 - Outras receitas correntes

A previsão de 1.350,00€ corresponde a financiamentos oriundos de outras receitas correntes.

• Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

▪ **Capítulo 10 - Transferências de capital**

O valor de 72.140,00€ corresponde a financiamento oriundo da FCT.

▪ **Capítulo 11 - Ativos financeiros**

▪ **Capítulo 12 - Passivos financeiros**

▪ **Capítulo 13 - Outras receitas de capital**

▪ **Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários**

▪ **Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos**

▪ **Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior**

▪ **Capítulo 17 - Operações extraorçamentais**

IV – Justificação da Proposta do Orçamento de Despesa

• Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

Orçamenta-se o valor 8.386.089,00€. A transferência do Orçamento de Estado foi inscrita em despesa de pessoal (correspondendo a 232 postos de trabalho), sendo insuficiente. Está previsto que 420.393,00€ sejam assegurados por outras receitas. Prevê-se um aumento com despesas com pessoal em 2017 de 5,47%, resultante da contratação de trabalhadores imprescindíveis para a realização das atividades inerentes ao regular funcionamento da Escola, mas principalmente resultantes da reversão salarial.

• Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

Prevê-se o montante de 1.973.397,00€. Manteremos o programa conservação dos edifícios escolares e residência, apenas nos aspetos que colocarem em risco o funcionamento das atividades letivas.

• Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

• Agrupamento 04 - Transferências correntes

Prevê-se o montante de 233.470,00€. Na rubrica 04 08 02 foram inscritas despesas para bolsas de mobilidade de estudantes, bolsas de investigação e medidas de inserção profissional.

• Agrupamento 05 - Subsídios

• Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

Prevê-se o montante de 112.500,00€, em despesas correntes com impostos e taxas e outras despesas resultados da cedência temporária de ativos intangíveis, nomeadamente despesas de investigação e desenvolvimento de propriedade industrial, contemplando ainda as despesas originadas pelas diferenças de câmbio e relacionadas com os serviços bancários.

• Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

Prevê-se o montante de 156.200,00€, corresponde ao pagamento de IVA de obras a executar até final de 2016 e a execução de projetos previstos para 2017.

• Agrupamento 08 - Transferências de capital

• Agrupamento 09 - Ativos financeiros

--

• Agrupamento 10 - Passivos financeiros

--

• Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

--

• Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

--

V - Justificação do Saldo Global

Saldo Global:

O orçamento de funcionamento da ESEnFC para o ano de 2017 foi efetuado tendo em conta os programas e projetos definidos para cada um dos seis eixos estratégicos (Formação; Investigação e desenvolvimento e Inovação; Prestação de Serviços à Comunidade; Comunidade Educativa; Direção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação) que constam do Plano de Atividades Proposto para aprovação pelo Conselho Geral para 2017, que se anexa, e contempla os compromissos já assumidos pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Realçamos alguns aspetos dos programas inscritos:

- Relativamente à formação, manteremos o mesmo número de alunos na Licenciatura em Enfermagem neste ano letivo (2016/2017). Manteremos os cursos de Mestrados já em funcionamento, o funcionamento de novos cursos deste tipo depende da existência de candidatos à sua frequência, bem como a realização de Cursos de formação pós-graduada para ativos da Saúde. Manteremos a contratação de assistentes e professores convidados para garantir o rácio mínimo adequado professor/aluno.

Relativamente à investigação procuraremos manter o funcionamento da Unidade de Investigação da ESEnFC. (acreditada pela FCT) com os recursos mínimos para os projetos de investigação inscritos.

Os indicadores de produtividade científica procurar-se-ão manter.

- Dado que, para cumprir a lei, manter a acreditação dos cursos em funcionamento e abrir novos cursos, não podemos parar a qualificação do corpo docente, continuaremos a apoiar os docentes no desenvolvimento dos seus programas de doutoramento, pós doutoramento e agregação.

- Ao nível da internacionalização prevemos que 25,5% dos estudantes realizem um período de estudos no estrangeiro, e que 26 docentes e 4 não docentes façam missões de ensino/investigação em universidades estrangeiras. Manteremos os projetos de cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa;

- Continuaremos a desenvolver os projetos na comunidade dirigidos a crianças do 1º ciclo e estudantes do ensino secundário e a grupos de risco da comunidade em articulação com serviços de saúde, autarquias e ONG(s) e outras instituições governamentais e não governamentais.

- Manteremos o programa de requalificação e manutenção dos edifícios e equipamentos.

- Continuaremos a criar condições ao desenvolvimento dos diferentes órgãos de gestão, unidades diferenciadas, e do conselho para Qualidade e avaliação, mantendo a implementação dos programas de garantia de qualidade.

Assim, o orçamento de despesa teve em conta:

A transferência do orçamento de Estado foi inscrita na sua totalidade em despesa com pessoal não sendo suficiente para assegurar a totalidade das mesmas. Assim, está previsto que 420.393,00€ sejam asseguradas por outras receitas.

Prevê-se um aumento das despesas com pessoal em 5,47 % resultante de concursos abertos por tempo indeterminado e a termo certo (para suprir necessidades inerentes ao regular funcionamento da escola) mas principalmente resultante da reposição salarial.

A receita própria proveniente de propinas, emolumentos prestações de serviços etc., terá um valor previsional de 2.321.750,00€ que corresponde ao montante da receita prevista arrecadar em 2016.

A receita própria prevista foi distribuída por diferentes rubricas de modo a garantir o normal funcionamento e de acordo com o plano de atividades a aprovar pelo Conselho Geral.

Na rubrica na 040802 foram inscritas despesas para bolsas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, medidas de inserção profissional e bolsas de investigação.

Na rubrica "estudos pareceres, projetos e consultadoria" inscreveram-se os serviços de assessoria jurídica, de construção civil, arquitetura e engenharias especializadas.

Em bens de capital inscreveram-se 156.200,00€ - corresponde ao pagamento de IVA de obras a executar até final de 2016 e a execução de projetos previstos para 2017.

VI - Justificação indicadores

Indicadores:

--

Anexo XII

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ministério	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Designação Serviço:	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Código Serviço:	5731

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do Fiscal Único **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA e IIB)
- Identificação de Medidas de Eficiência (Anexo XI)
- Obtenção de acordo da DGTF (Anexo XVIII) ****

O responsável máximo do serviço

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O PROJETO DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

INTRODUÇÃO

1. Para cumprimento da Circular Série A n.º 1384 da Direção Geral do Orçamento ("DGO"), relativa às Instruções para a preparação do Orçamento de Estado de 2017, apresentamos o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e o Projeto de Orçamento, para o exercício de 2017, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. O Projeto de Orçamento inclui i) um balanço previsional com um total de 12.587.154 Euros; ii) a demonstração de resultados previsional que apresenta um resultado líquido nulo, iii) uma proposta de orçamento da despesa e receita no valor de 10.861.656 Euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da Informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da Informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o Projeto de Orçamento e o plano de atividades.

ANÁLISE

6. Da análise da documentação obtida, salientamos o seguinte:
- 6.1. O Plano de Atividades apresentado é, essencialmente, qualitativo.
- 6.2. O balanço previsional em apreço teve por base os valores constantes de algumas rubricas do balanço do exercício de 2015, bem como das aquisições e das depreciações do imobilizado registadas no ano de 2016.
- 6.3. Relativamente à demonstração de resultados previsional:
- 6.3.1. Os custos ascendem a 10.961.656 Euros (incluindo 500.000 Euros de amortizações do exercício) e os proveitos totais estimados são de igual montante.
- 6.3.2. O número de postos de trabalho orçamentado para o ano de 2017 sofreu um acréscimo líquido de 3 face ao existente em 2016, ascendendo a 232 trabalhadores. De referir que o mapa de pessoal não foi ainda aprovado pelo membro do Governo da Tutela.
- 6.3.3. As despesas com pessoal orçamentadas, ascendem a 8.386.089 Euros, e tiveram por base os vencimentos estimados para dezembro de 2016.
- 6.4. Relativamente ao balanço previsional, temos a referir que, de acordo com o excecionado no ponto 33 da referida Circular, o Projeto de Orçamento não considerou a constituição de uma reserva, no valor de 2,5% do orçamento.
- 6.5. Relativamente ao orçamento de tesouraria, de referir que o volume de despesas corresponde ao volume de receitas e ascende a 10.861.656 Euros.
- 6.6. Dos valores apresentados, resulta o seguinte quadro resumo:

	Orçamento de tesouraria	Demonstração de resultados previsional
FSE	1.973.397€	1.665.997€
Transferências correntes	233.470€	233.470€
Custos Pessoal	8.386.089€	8.449.689€
Custos operacionais e financeiros	112.500€	112.500€
Amortizações do exercício		500.000€
Aquisições equipamento	156.200€	
Total	10.861.656€	10.961.656€

PARECER

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, e tendo em conta o teor do ponto 6 acima, nada chegou adicionalmente ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos, não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 19 de agosto de 2016

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho'.

RSM & ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc n° 622)